



Reunião Regional da SBPC

Recife-Vitória-Caruaru
23 a 26 de Novembro de 2010

Tema: Educação como
Direito para Todos

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CARUARU, PERNAMBUCO, 2009

Ellen Tayanne Carla da Silva¹; Shirley Suely Veras Maciel²; Alecsandra Gomes de Lucena³; Ligia Maria de Oliveira Lima Beltrão⁴; Tamires de Farias Oliveira⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Associação Caruaruense de Ensino Superior- ASCES; E-mail: ellen_dio@hotmail.com. ²Docente da Faculdade do Vale do Ipojuca -FAVIP; E-mail: shirleyverasmaciel@gmail.com. ³Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior- ASCES; E-mail: alecsandraoliveira935@hotmail.com. ⁴Docente da Associação Caruaruense de Ensino Superior- ASCES. E-mail: ligiamariabeltrao@hotmail.com. ⁵Estudante do Curso de Enfermagem da Associação Caruaruense de Ensino Superior- ASCES. E-mail: tam_farias@hotmail.com

Introdução: A hipertensão arterial é uma doença crônica, definida por níveis de pressão arterial acima dos valores definidos como limite de normalidade. **Objetivos:** Verificar a prevalência de hipertensão arterial sistêmica e fatores associados à saúde em crianças de 5 e 6 anos de idade no município de Caruaru-PE. **Materiais e Métodos:** Estudo de corte transversal, com crianças de 5 e 6 anos (n=354) assistidas pelas 27 Estratégias de Saúde da Família (ESF) da zona urbana de Caruaru-PE, no período de setembro e dezembro de 2009. Consideraram-se crianças com níveis pressóricos elevados as que, segundo sexo, idade e percentil de estatura, atingiram pressão sistólica e/ou diastólica maiores ou iguais ao percentil 95 da tabela de referência. **Resultados e Discussão:** Estudos mostram que a prevalência da hipertensão arterial tem aumentado na população infanto-juvenil, no qual seu valor varia de 2 a 13%. Os resultados do presente estudo apontam uma prevalência de pressão arterial elevada em 9% dos analisados em uma única oportunidade. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre as prevalências de pressão arterial elevada quanto aos gêneros (RP=1,2; p=0,95), a etnia (RP=1,7; p=0,21), a presença de um problema de saúde (RP=1,7; p=0,89) e a prevalência de baixo peso ao nascimento (RP=0,6; p=0,39). Foram identificadas associações entre historia familiar de hipertensão (RP=1,6; p<0,0001) e a condição de sobrepeso, que representou um risco 1,4 vez maior (OR=1,5; IC95%: 0,4-5,2) e a obesidade 9,0 vezes maior (OR=17,7; IC95%: 7,1-43,9), quando comparados aos alunos com condição nutricional normal (p<0,0001). **Conclusões:** O conhecimento dos fatores associados para hipertensão arterial em criança poderá subsidiar campanhas de educação para a saúde, sendo fundamental o esclarecimento dos profissionais, educadores e familiares acerca da importância da modificação do estilo de vida para prevenção e tratamento da obesidade dessa população.

Palavras-chave: hipertensão; criança; epidemiologia; fatores de risco

Área: D.3.1. Epidemiologia